

EDUCAÇÃO NO MEIO RURAL: DIFERENCIAIS ENTRE O RURAL E O URBANO

Caroline Nascimento Pereira

Pesquisadora do Subprograma de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional (PNPD) na Diretoria de Estudos Regionais, Urbanas e Ambientais (Dirur) do Ipea. *E-mail:* <caroline.pereira@ipea.gov.br>.

César Nunes de Castro

Especialista em políticas públicas na Dirur/Ipea. *E-mail:* <cesar.castro@ipea.gov.br>.

DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/td2632>

Os meios urbano e rural são marcados por grandes diferenças. Mesmo com a revolução agrícola vivenciada nos anos 1960 e 1970 no campo brasileiro, o meio rural ainda padece com os piores indicadores, não somente na educação, mas em outras variáveis sociais. O acesso às instituições de ensino e a qualidade do serviço não são uniformes no território brasileiro. Existem diferenças significativas entre regiões, estados e municípios.

Apesar de políticas públicas implementadas nos últimos vinte anos, entre as quais se destacam programas que condicionam a transferência de renda à frequência escolar das crianças, a condição da escola rural ainda é precária em relação às escolas urbanas. As escolas precisam fornecer infraestrutura e meios para que o aprendizado seja o mais adequado possível para os alunos presentes. Infelizmente, como se verá neste estudo, apesar dos avanços, as escolas rurais, principalmente das regiões Norte e Nordeste, contam com recursos mais escassos, como bibliotecas, computadores, internet, entre outros.

Desse modo, o trabalho apresenta uma radiografia da educação rural em comparação ao meio urbano brasileiro com objetivo de amparar a discussão e formulação de políticas educacionais para o meio rural. Para a radiografia da educação no campo, utilizou-se os dados mais recentes da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e censo escolar, coletado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O censo escolar fornece informações sobre matrículas, docentes e escolas, incluindo número de salas e infraestrutura destas, como existência de bibliotecas, quadra de esportes, laboratório de informática, computadores, acesso à internet, sanitários, água, luz, alimentação escolar do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), entre outros.

Buscando maior entendimento da educação ofertada, este trabalho analisa resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) para o meio rural em comparação ao meio urbano. De modo a inferir sobre o aproveitamento dos alunos do campo, o Saeb é aplicado pelo Inep, para a avaliação da proficiência nas disciplinas de língua portuguesa e matemática, e é direcionado ao último ano de cada etapa do ciclo escolar – anos iniciais do ensino fundamental (aplicação no 5º ano), anos finais do ensino fundamental (aplicação no 9º ano) e ensino médio.

Assim, o trabalho inicia com uma discussão sobre desenvolvimento e políticas públicas educacionais no meio rural, seguida por um breve histórico da educação no campo brasileiro. As seções seguintes apresentam informações socioeconômicas da população rural, considerando renda e escolaridade, o perfil da educação básica brasileira e os resultados do Saeb, com foco nos resultados do meio rural.

REFERÊNCIAS

INEP – INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatísticas da Educação Básica 2009**. Brasília: Inep, 2010. Disponível em: <<https://bit.ly/3imy4Ej>>.

_____. **Relatório Saeb** (recurso eletrônico). Brasília: Inep, 2019. Disponível em: <<https://bit.ly/3idZRGs>>.

_____. **Sinopse Estatísticas da Educação Básica 2019**. Brasília: Inep, 2020. Disponível em: <<https://bit.ly/3bNHcRj>>.

SOARES, S.; RAZO, R.; FARIÑAS, M. Perfil estatístico da educação rural: origem socioeconômica desfavorecida, insumos escolares deficientes e resultados inaceitáveis. *In:* BOF, A. M. **A educação no Brasil rural**. Brasília: Inep, 2006.